

ESTADO

ISLÂMICO

ISIS

Sofrimento
e aflições
das meninas
que caem
vivas nas
mãos do ISIS

**de Petala
Parreira**

Vol. 9

O esticamento do grelinho



Depois do mal-sucesso dos negócios o Estado Islâmico cortou as relações com muitos cafetões e reforçou ainda mais as tentativas de converter as moças ao islã.

Em Aleppo o IS prendeu cinco cafetões turcos e curdos, que não queriam comprar meninas, e executou-os. Depois cada vez menos traficantes apareceram no Estado islâmico.

Sua buceta é muito gostosa. Peça para eu enfiar meu dedo nela, puta, para vc poder sentir-se mais cadela.

E aí, puta. Já sente vontade para virar muçulmana? Ou prefere ser puta cristã?

Prefiro ser cristã mesmo que puta.

Chlub, chlub (toque em mim)

Ai, de novo este perverso. Espero q não enfie em mim.

Chlub, chlub (mais fundo, enfie mais, quero mais)

Piedade, sou toda assada, por favor, não mexe com força, transei ontem com os cachorros ferozes, tenha dó.

Senhor, peço q enfie um dedo em mim pra eu sentir q sou uma cadela.

Ai, não quero ser muçulmana, mas tb não aguento mais. Meu Deus, o que faço?

Vou te converter só com um dedo, puta.

Ficando a noite toda nesta posição, sozinha, só de vez em quando visitada pelo psicólogo do IS que perguntou sobre o avanço da conversão a moça enfraqueceu e a ideia de virar muçulmana lhe parecia uma opção cada vez mais viável.

Rsrsrcs, kkkkkkk

Chlub, chlub, chlub, chlub, chlubchs (molhei e quero muito, muito mais)





Chlub, chlub, enfie, enfie o gancho, quero sentir que sou uma puta.



Chlub, chlupch, enfie mais, fundo e bem devagar, ai

Outra arma na conversão das garotas é o "gancho do ânus". Ele fica por dentro do cuzinho e está preso no cabelo da vítima. Com o tempo a moça sente-se como se ele entrasse no próprio coração, e abre brecha para pensamentos que enfraquecem o espírito da moça.



Apesar do nome o gancho pode tb entrar na vagina.

Club, chliupss, skchk, enfia todo, enfia, aiai



Parece que a ponta do gancho já perfurou meu coração. Sou tão desanimada. Acho que amanhã tenho que aceitar virar muçulmana

Chlob, chlipuch, chliupch, plch,plch, (molhei demais, vira muçulmana, puta vira muçulmana, cadela safada)



Um cuzinho tão bonito como o seu precisa de um gancho. Com um gancho na bunda uma puta cristã vai se arrepender e converter mais rápido, concorda, cadela?

Senhor, sou sua escrava e concordo sempre com o senhor.

Então, aceita ser muçulmana?

Não posso, não quero ir ao inferno.

Chlub, chliups (quero ser puta, me enfie o gancho pra eu me sentir mais puta)

chlub chlub



Mulheres não têm almas, por isso nem vão ao céu nem ao inferno. Mas seus filhos poderiam chegar ao céu. Vou te amordaçar pra vc parar de mentir.

Mpff, mm, mpfff, mm, mmmmm

Não entendo sua lógica, cadela. Se os muçulmanos tiverem razão, vc não tem alma e só seus filhos irão ao céu. Com vc não acontecerá nada. Já se os cristãos tiverem razão, vc irá ao balacobaco, porque vc é uma puta, já transou com mais de mil homens, expõe sua buceta a quem quiser, chupa, bebe porra, chupa cu, e muito mais. Por acaso espera que Alá ou Deus deixa um lixo como vc entrar no santuário dele?

Mpff, mm, mpfff, mm, mmmmm

Vc merece um castigo por pensar tão mal de Deus ou seja Alá. Vou esticar os lábios da sua buceta para vc se sentir ainda mais puta e pecadora. Mas deixa, antes, socar em sua buceta para vc molhar mais. Gosto de xoxotas molhadas de putas cristãs.

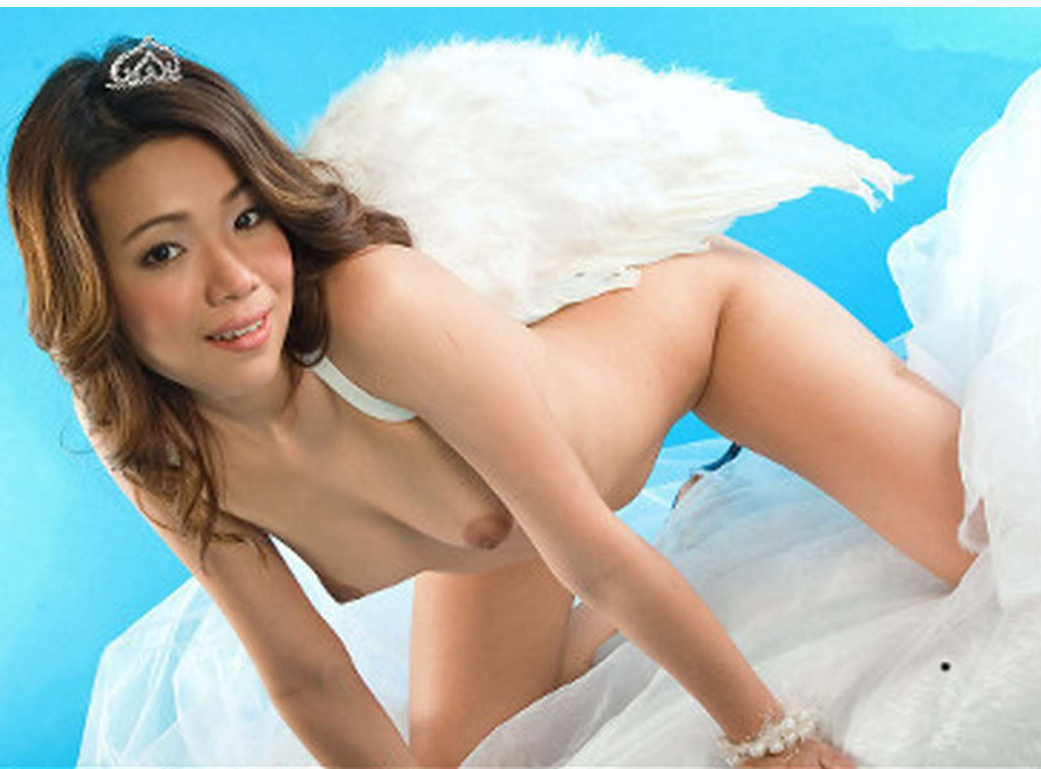


Chlub, chliupch, chlurch



Chlop. chlop, chlop

Deus tenha piedade de mim.



Irmã, não deixe se enganar. Veja, eu fui uma prostituta. Agora estou no céu e ganhei a minha coroa. Sabe, com 11 anos minha mãe morreu. Não conheço meu pai e cheguei pra casa de meu tio. Ele me deflorou e usou como concubina dele por dois anos. Depois ele achava que eu teria que ajudar ganhar dinheiro e me alugou, primeiramente só a amigos e colegas, depois tive que oferecer-me também na rua. Finalmente um homem ofereceu dinheiro ao meu tio e me comprou. Ele me treinou e virei puta de prostíbulo, trabalhando muito. Nunca fiquei rebelde, sempre fui boazinha e dócil.

Sempre obedeci em td assim como minha mãe e depois meu tio me educaram. Os cafetões aproveitaram minha meiguice e submissão para exigir que trabalhasse dia e noite sem parar, alegando que eu teria dívidas. Falaram que eu não receberia nada antes de serem pagas as dívidas. Acabou em que nunca recebi centavo nenhum, mas em compensação muitas surras

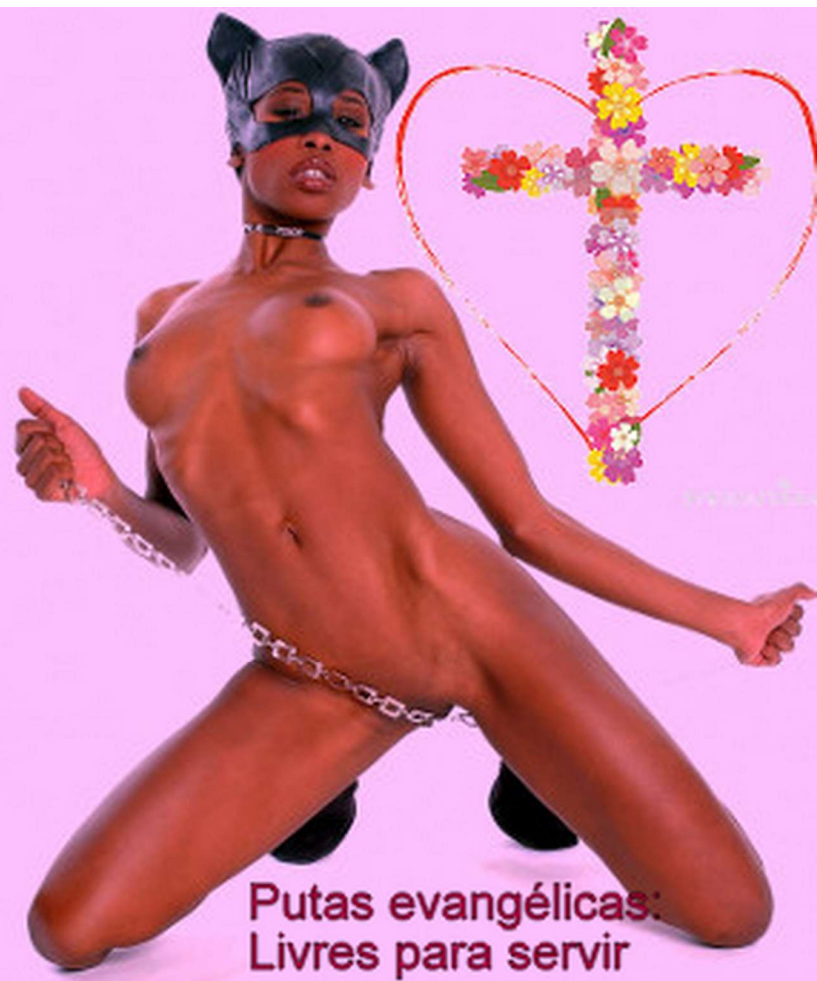


Quando estive com 40 anos já fiz em tudo uns 200 mil programas, ganhando uns 8 milhões para os meus donos. Aí um cliente perverso queimou minha perereca, mamilos e outras partes. Por isso meu dono me vendeu como prostituta de cachorros. Transei mais 8 anos com cachorros e depois adoeci de novo e morri. Eu era já cristã quando cheguei ao meu tio e Deus foi meu consolo. Fui recebida no céu c festa e muito carinho. Confia no Senhor, irmã.

Sempre tentei tratar a todos com amor. Os clientes, as colegas e o dono ou cafetão.



Não quero pensar em minha vantagem mas agradar aos outros e servi-lhes com meus dons.



Putas evangélicas:
Livres para servir

Toda as sua beleza e as partes gostosas como seus peitos são presentes de Deus para você e para os outros. Assim como se dividem riqueza, voz bonita ou inteligência...



...assim tb uma puta deve dividir seus dons com os outros.

Ama ao seu próximo. Isso é para uma puta: Dá ao seus clientes sem mesquinhez tudo o que eles pedem, exigem ou desejam. Não negue sua boca, cuzinho, bucetinha ou qualquer outra parte de seu corpo. Respeita, honra e ama as autoridades como seu cafetão, dono e outros. Ajude a suas colegas e ama-as.



Faça tudo isso e você viverá com Jesus

Melhor uma puta que dá generosamente para todos o que Deus lhe deu, do que uma senhora rica que é mesquinha e não divide com ninguém o que Deus lhe deu.

Petala Parreira, Piranhas para Jesus

A BELEZA TODA DE UMA PROSTITUTA DEITA NA SUBMISSÃO TOTAL E INCONDICIONAL AOS SEUS CLIENTES, A SEU CAFETÃO E A OUTROS SUPERIORES.



Eles praticam todo tipo de mal para conosco, mas nós respondemos fazendo o bem a eles. Que Deus nos dê força nisso.

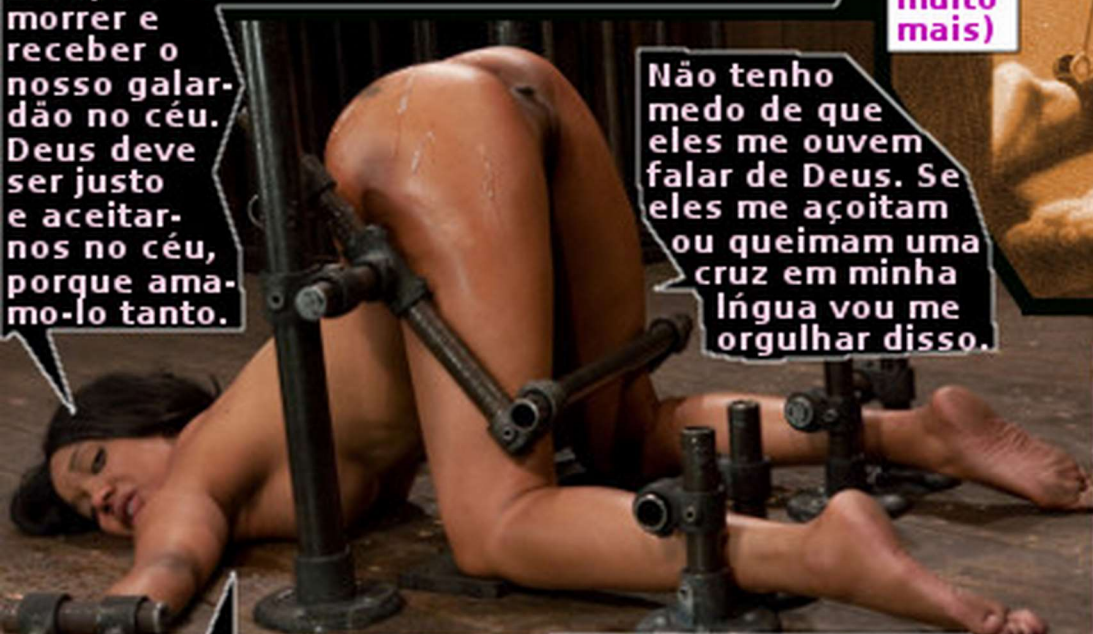


Deus, faça que essa tortura não me encha com raiva mas com humildade, brandura e submissão

Muitas meninas foram consoladas desta forma. Faltava a possibilidade de frequentar um culto ou uma missa e pastor nenhum podia visitá-las, mas o testemunho de algumas moças mais firmes consolou as outras. As moças precisavam de coragem, porque era proibido para as "putas" falar de Deus sob ameaça de castigos.

Irmã, não desanime. O nosso sofrimento é contemporâneo. Um dia vamos ser prostitutas na Europa e ter uma vida melhor. Ou nós vamos morrer e receber o

nosso galardão no céu. Deus deve ser justo e aceitar-nos no céu, porque amamo-lo tanto.



Não tenho medo de que eles me ouçam falar de Deus. Se eles me açoitam ou queimam uma cruz em minha língua vou me orgulhar disso.

Chlub, chliupch (molhei e quero muito mais)

Deus, me ajude ser submissa, e se possível, me tira daqui. E perdoe que minha buceta me trai.



Só fico preocupada porque minha buceta não para de molhar e sinaliza aos muçulmanos que goste disso e queira mais e que sou uma puta.



Fala logo puta, fala, cadela suja e mentirosa

Ah, ai. ah, ah
haiaiaiaa
a-a-a-a
aiaiaiaa

Às vezes apareciam homens que se falavam especialistas em tortura de fêmeas. Foram convidados para provarem sua arte. Muitas vezes eram ex-policiais de ditadores derrubados que aprendiam tortura com tudo. Outros trabalharam antes para a máfia ou outras organizações criminosas ou eram da polícia secreta de ex-países comunistas. Se eles conseguiram uma vez uma conversão o Estado Islâmico passou muitas meninas para eles na esperança que mais moças aderissem ao islã.

Aceita o islã e a tortura termina na hora. E depois será uma moça honrada e boa e seus filhos vão ser guerreiros e ter a vida eterna no céu, circundados por meninas nuas, belas e fieis. Aceita, bisca maldita, ou corto seu grelhinho e seus mamilos.

Não aguento mais, p favor

Não aguento mais, faça comigo o que quiser, não consigo mais resistir, O meu Deus, me perdoe, mas não aguento.

Então aceita o islã, puta? Quer ser uma esposa muçulmana? Quer que paremos de te torturar?

Chlub, chlaps,
(molhei, quero ser muçulmana)

Aceito tudo, não posso mais, Deus, me perdoe.

Fala: quero ser muçulmana, por favor.

Quero ser muçulmana, por favor.


Promete que não vai mais ser puta suja.

Prometo que não serei mais puta suja.

Promete que seja esposa submissa e boa.

Prometo ser esposa submissa e boa, senhor.

Cada seviciador teve outros métodos e as moças passavam de um para outro para testar se elas sucumbissem com pelo menos um deles. Todos sabiam que os pontos mais fracos de uma fêmea são a buceta e os peitos, além de ameaças e horrores. Além disso, uma moça vira mais fraca quanto mais ela molha, porque se sente suja e sem valor e pensa que já é uma puta de qualquer jeito, sem salvação. Por isso acha que não perderia nada se se entregasse ao islã. Mas apesar de tudo a grande maioria das moças resistiu heroicamente a todas as torturas.



Deus é meu refúgio e fortaleza. Socorro bem presente nas tribulações.

Escolhe, cadela miserável: esposa ou puta.

Prefiro ser puta se só assim possa mostrar fidelidade e servir ao meu Deus e o senhor Jesus.

Vc tem ainda um ou dois minutos pra se converter, cadela. Depois a chama queimarão todo seu cu.

Ai, aahh, por favor, não

Chlub, chlaps (converte, converte)

Embora que sua boca diga que não, sua buceta molhada sinaliza que vc quer converter-se.

E bucetas não mentem, bem ao contrário das portadoras delas.

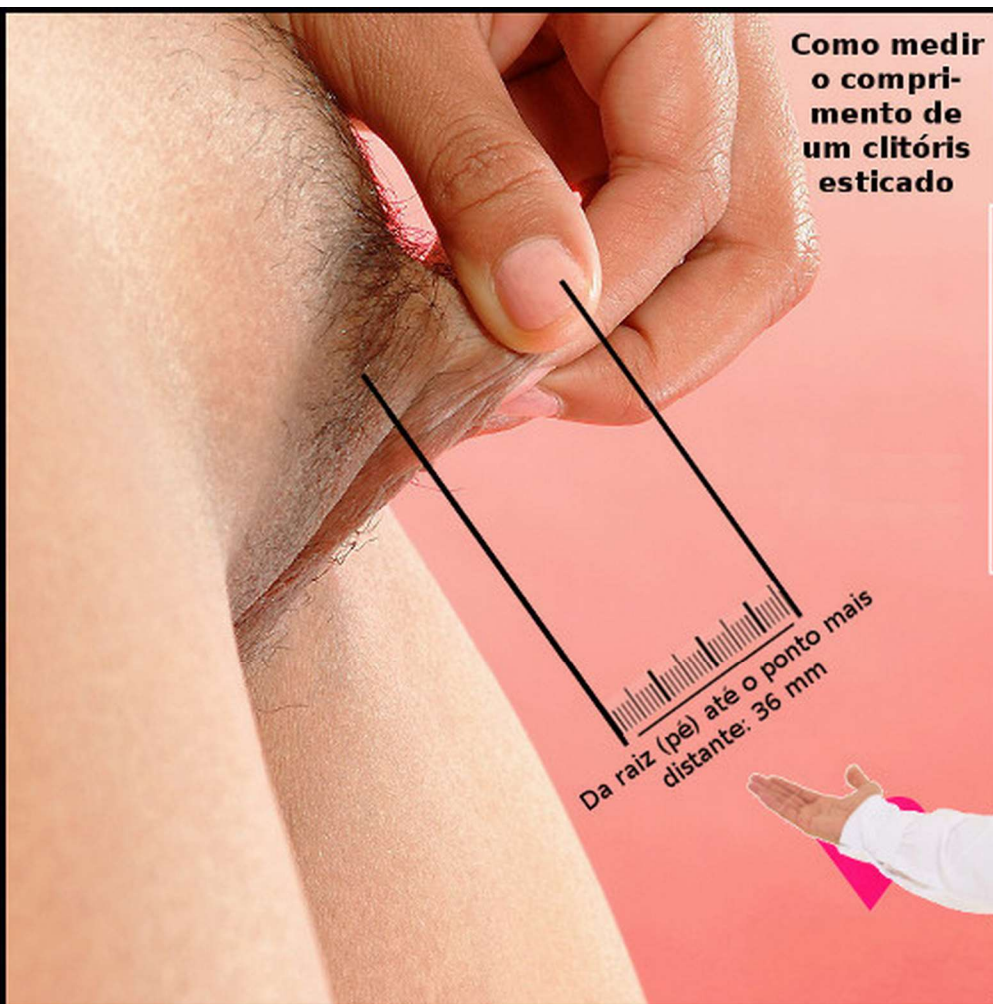
Chlubch chliipscs



Como medir o comprimento de um clitóris esticado

Um inglês convertido ao islã apresentou aos líderes do IS um método baseado no esticamento do clitóris das cativas.

O primeiro passo é medir até qual ponto a menina aguenta a distensão de seu órgão mais sensível. Para saber o resultado faço algumas perguntas fáceis mas constrangedoras à puta.



Da raiz (pé) até o ponto mais distante: 36 mm



A primeira pergunta é se ela já furtou algo. Antes da pergunta a gente anuncia-lhe que pretende castigar pecados ainda não pagos. Furto seria punido com 60 chibatadas na pele nua da garota. Ela vai dizer que nunca furtou, embora que sabemos que não existe pessoa que nunca furtou, e seja na infância um doce. A seguir a gente estica o grelo da safada e chegaremos a um ponto que ela vai confessar. A gente anota quantos milímetros puxamos até ela se rendeu.

Depois se pergunta se ela já transou com um de seus professores. Claro que ela negará, mesmo se já se deu a um professor, mas quando esticamos o grelo até um certo ponto, ela vai confessar, mesmo se nunca transou com um professor. A gente deve anotar novamente o tamanho da distensão.

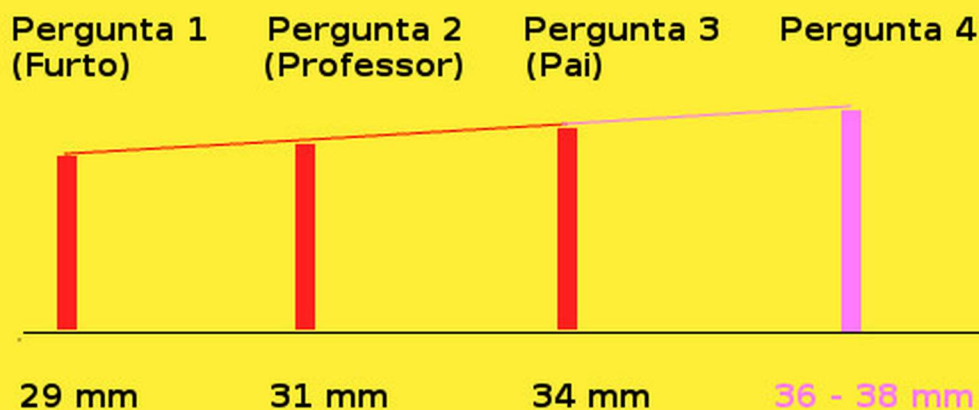


A terceira pergunta será se ela já transou com seu próprio pai, ou, se não tiver pai, com seu tio responsável por ela. Ela vai negar com afinco, mas tb essa firmeza derreterá se espichar a hastezinha da cadela. Anotaremos o comprimento do grelo no momento de ela confessar o crime. Através das perguntas sabemos agora o ponto de vulnerabilidade da piranha.



Na metade das cadelas o resultado é três vezes igual. Aí se conclui que esse é o ponto de vulnerabilidade. Cada vez que chegar a esse ponto ela vai se render, seja verdade ou mentira. Já em outras meninas e mulheres a coisa é não tão fácil. A resistência da piranha aumenta com o tamanho ético da pergunta. Nesse caso faço um diagrama para ver a tendência. Se fizermos uma quarta pergunta ainda mais constrangedora deveríamos calcular um valor acima do alcançado com as três perguntas antes. Vejam aqui um exemplo:

Manja Kwilman, católica do Iraque, 14 anos, grelo pequeno



Escolhi um caso complicado, porque o aumento não é igual. Pela tendência o crescimento vira cada vez maior, por isso poderíamos pensar em até 38 mm para uma quarta pergunta. A quarta pergunta será a exortação para virar muçulmana. Ela vai resistir, mas esticando o lóbulo da safadeza para uns 36 até 38 mm ela vai criar a vontade de se render.

O problema é o seguinte: Os anjos e os pensamentos éticos e bons moram na cabeça do homem. Os demônios e ideias ruins moram na perereca da fêmea, ao que disse, no grelinho. Mas o que vai acontecer se a gente aperta e tortura esse lóbulo tanto que os demônios e o diabo saírem? Será que eles vão atacar a gente?

O inglês apresenta seu método a xeques e teólogos do islã:

É verdade, meu filho. Por isso é bom ter uma máquina e não apertar o grelo com as mãos. Senão eles podem atacar e morder as mãos.

Assim como o homem é governado pela razão, que tem a sua sede no cérebro, na cabeça, a mulher é governada pela libido, isso é a sexualidade e os sentimentos, que tem a sua sede no clitóris. Quem conquista a cabeça do homem domina-o, e quem submete o clitóris da fêmea domina-a. Esse aparelho inteligente permite que prendamos o lóbulo do pecado em um tipo de prelo. Depois se iça a puta aos poucos e mede como o grelo se estende.

Que coisa fascinante.

Seria recomendável acoiatar a puta antes até os demônios saírem.



Onde não tiverem tempo para construir uma máquina maravilhosa assim, podem improvisar. É bom fixar a cabecinha do grelinho. Vejam aqui uma construção simples com varinhas. Se vcs puxam com os dedos, é muito mais difícil ter acesso ao lugar para medir o comprimento do clitóris. Tb os dedos nem sempre pegam o lóbulo no mesmo ponto, alterando o resultado. Vejam o grelinho de Faria da Síria com 37 mm.

Putá, vc aceita o islã, a religião da verdade, paz e amor? A religião dos vencedores?



Nnnnn, nnnnn, nnnnn

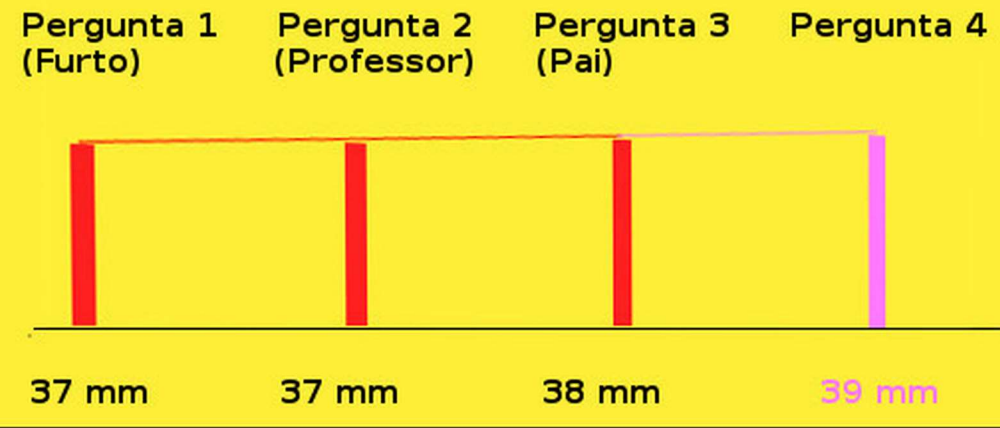
Nnnn, nnnn, nnngh

Como vcs já observaram, acontece que a gente nem entende se a menina fala sim ou não. Para pudermos medir o comprimento com calma e exatidão amarramos a puta bem esticada. Assim ela fica tão imobilizada que nem consegue dar sinais com a cabeça.



Tem gente que perguntou porque não deixo a puta sem mordaca. Mas se ela fica sem mordaca vcs sujam seus ouvidos com a gritaria e os gemidos das putas. E, às vezes, até palavrões. Imaginem, teve uma menina de 11 anos que me chamou de porco. Nem pensar a quais xingações uma puta grande como essa pode chegar. Ok, 38 mm: puta, vc aceita o islã?

Faria Yilmaz, maronita da Síria, 19 anos, grelo médio-pequeno



Nnnn, nnnnn

Chegamos agora a 39 mm. Puta, vc aceita o islã? Nnnnnnnnnn, nnnnnn, nnnnnnnnnn.... Vamos esperar uns minutos, cutucando e beliscando a puta para ela tiver tempo para pensar e meditar.

Depois de uns minutos: Retiremos a mordaca. Siiiiim, quero ser muculmaaaaaaana!!

Caramba, não sabia que é tão fácil vencer essas putas birrentas, tirá-las de sua heresia. Vc é um doutor muito inteligente. Alá vai te recompensar. Vc vai ser um líder no céu e ter muitas escravas nuas jovens e delicadas.

Parece feitiçaria. Fiquei maravilhado.

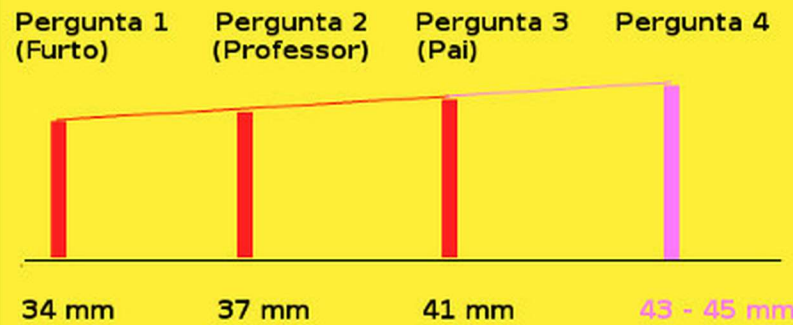


O fato que mulheres ou meninas mudam assim sua opinião mostra que elas não podem ser confiáveis e devem ser sempre mantidas em escravidão. Não como na Europa onde elas fazem o que quiserem.

O mais fácil é usar simplesmente um barbante, mas o método dificulta a medição um pouco. Se o processo demora, a cabecinha do grelo fica bem vermelha e alguns ficam com medo, já que existe a crença de que um demônio more nela. Vejam aqui a jovem Loli, ex-cantora de louvor de Mossul.



Loli Aras, evangélica do Iraque, 16 anos, grelo médio-pequeno



Senhores, comecemos com 34 mm. Puta, aceita o islã? Nnnn, nnnnn, nnnnnn Aumente para 37 mm. Puta, aceita o islã? Nnnnn, nnnnn, nnnnnnnnn, nnnnn Aumente para 41 mm. Puta, aceita o islã? Nnnnnnnnn, nnnnnnnnn, nnnnnnnnn Aumente para 44 mm: Puta, aceita o islã? Nnnnnnnnn, nnnnn, nnnnnn

Vamos cutucar e beliscá-la. Fiquem a vontade.

Quinze minutos depois: Tire a mordança. Aiaiaiai, aaaarrghgh, aiaiaia, uiuiuiui, aaarrrrrrrtgh!! E aí, puta. Aceita o islã? Se falar sim, a tortura termina. Não, e se arrancar meu grelinho não posso trair a minha fé.



Tudo bem. Aumentem para 45 mm. AAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAA !!! Arre, coloca mordança. Nnnnnn, nnnnnn, nnnnnn... Vamos brincar mais uns 15 minutos com ela.



Quinze minutos depois: Tirem a mordança.

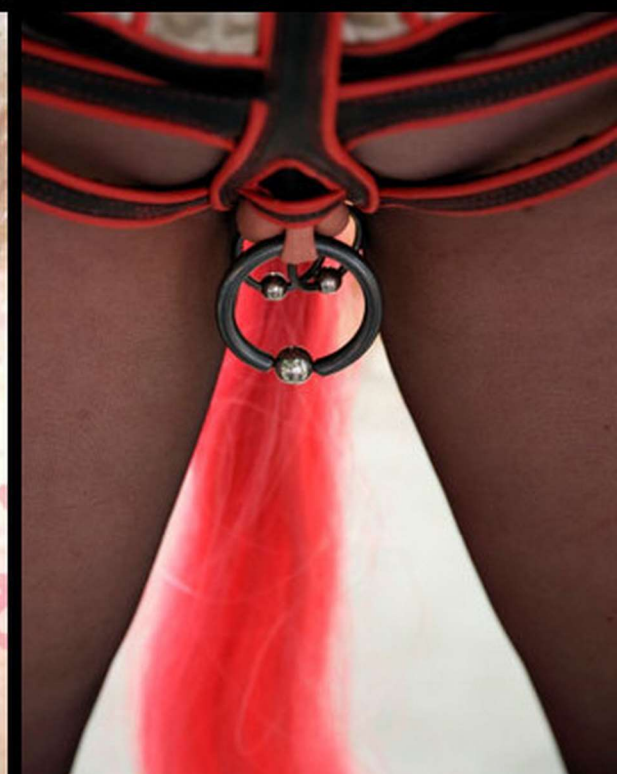
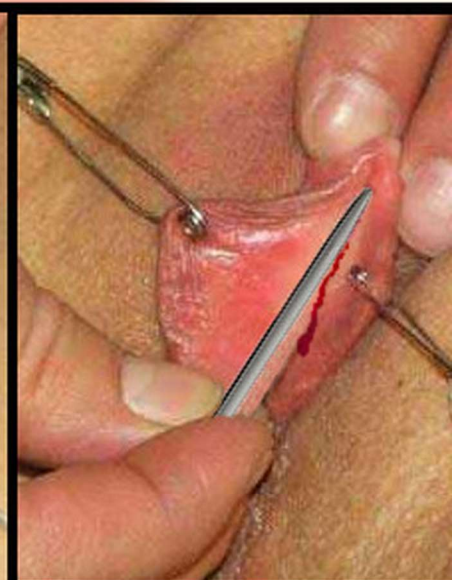
AAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAA !!! Puta, aceita o islã, vai menina, é melhor pra vc. Não posso, por favoooooor, aiaiaiaiaiuuiuilululu !! Bom, ela é mais birrenta. Não quero ir além de 45 mm, porque o risco é que se arranca a carne. Vamos deixar a moça desse jeito amarrada por duas horas e voltar a perguntá-la depois. Loli foi uma moça bem fiel. Por isso demorou 18 horas até ela se converteu finalmente ao islã.

Outra opção bem legal é colocar um anel no grelo para poder puxar a cabecinha dele mais fácil. É gostoso, útil e interessante para o dono colocar ele mesmo o anel na carne delicada de sua escrava puta. Sentar e trabalhar entre as pernas escancaradamente abertas de uma garota contribui já muito para a escravização dela. Mas tem mais: o dono fura uma agulha de baixo para cima, saindo do topo da cabecinha, ou, para anéis maiores, de um lado para o outro.



Claro que tudo isso é bem doloroso e a puta deve ser amarrada com segurança. Logo depois o dono ou responsável dilata o furinho com uma agulha de tricotagem ou um prego. Este deve ser esterilizado em uma chama; ele tb pode ser enfiado quente, porque assim estanca logo o sangue. Depois se põe o anel.

Logo depois o dono deve estuprar a sua puta, porque em um tal momento uma garota se sente escrava e puta como nunca, e a submissão e a vontade de ser escrava vão se afincar profundamente em seu coração. Esse momento é para uma puta ou escrava tão importante como a cerimônia de casamento para uma esposa. É tb como na defloração. A buceta vira lodaça pelo sangue, e o dono espoja-se e revolve-se na ferida empurrando a puta com cada movimento mais fundo no poço da escravidão e subserviência, despertando nela o espírito de escrava apaixonada e toda dedicada ao seu dono e torturador.



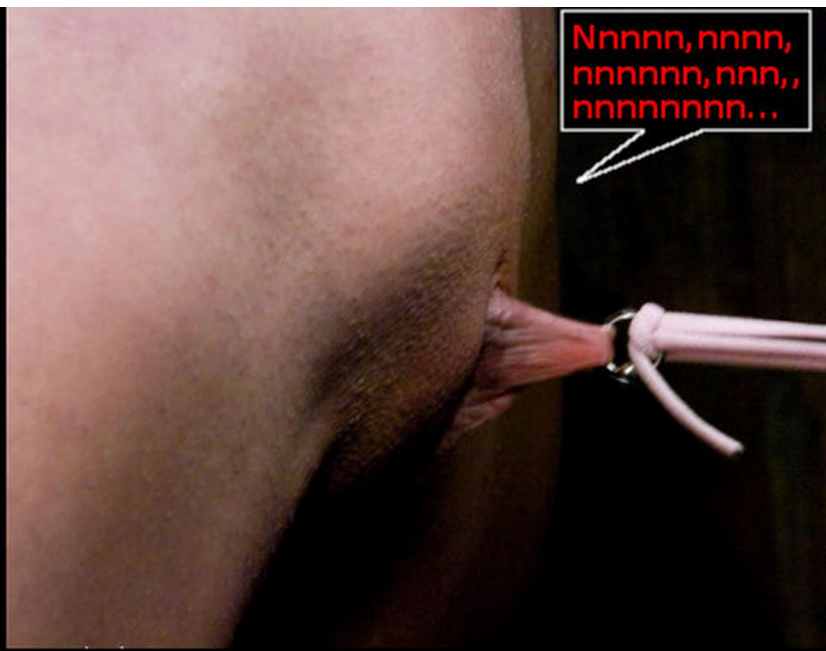
Às vezes encontramos casos não bem definidos. Certa vez os nossos soldados flagraram uma família yazidi em um posto de gasolina. Não sei como, mas justamente a filha de 11 anos conseguiu escapar. Os soldados pensaram que seria a filha do dono do posto. Este agradeceu sobre o presente e usou-a como escrava, até tomou-a como segunda esposa. Foi ele que colocou já um anel no clitóris da cabrita. Uns meses depois se cansou da pequena e resolveu entregá-la ao IS. Depois de alguns meses de tratamento e educação e tentativas fracassadas de convertê-la foi entregue a mim. Aproveitei o anel e mandei puxar o grelhinho, mas o diagrama saiu muito torto. Da segunda para a terceira pergunta tivemos um salto enorme. Fiz a análise e raciocinei que teria três opções. O próximo salto poderia ser de tamanho intermediário dos dois anteriores, poderia ser igual ao segundo ou poderia seguir a tendência a aumentar cada vez



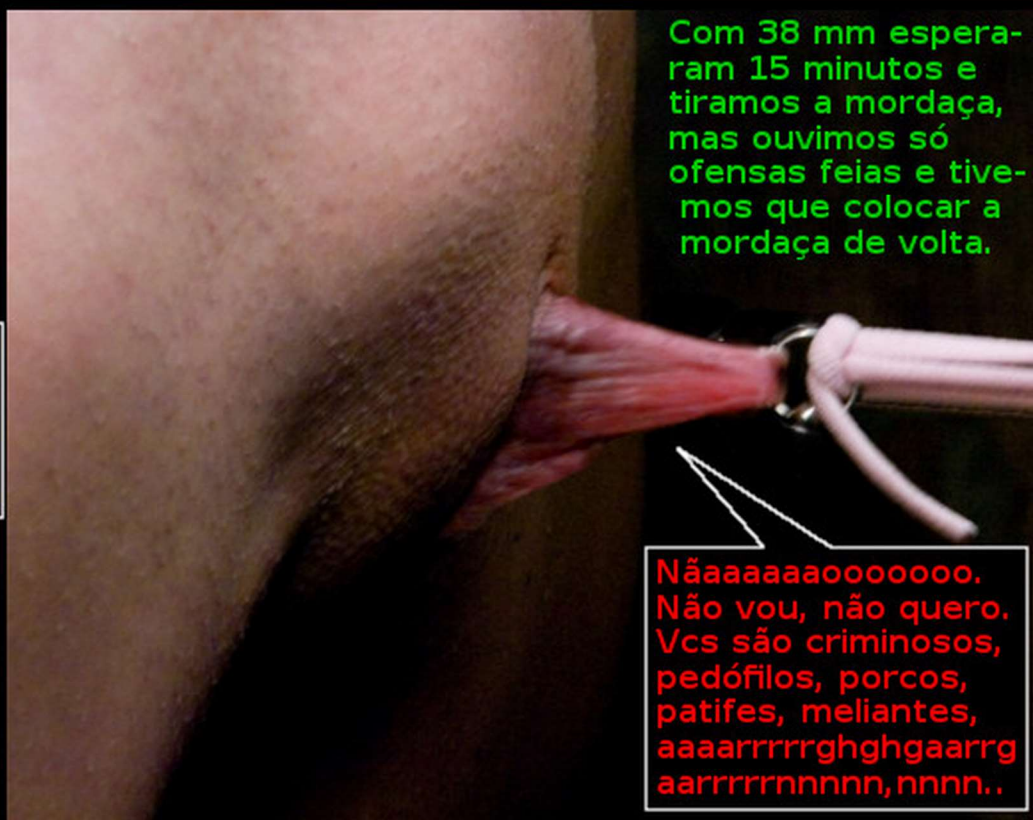
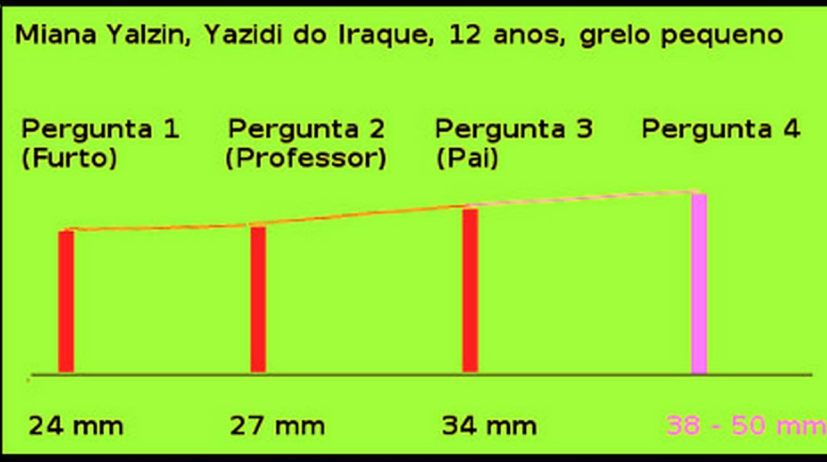
mais e ficar maior ainda. Por isso resolvi proceder em passos pequenos e aumentei para 38, depois 41, 44, 47 e 50. A dificuldade é que cada vez deve se esperar 15 minutos. Bom, mexi no internet

pra matar o tempo e tive voluntários que mexiam com a pequena. Depois de uma hora e seis tentativas chegamos a 47 mm. Mandei tirar a mordança e ouvimos uma menina toda transformada. Alá é grande!

Siiiiiiiiim, quero ser muçulmana, sou arrependida, me perdoem, ai, me perdoem, queria tanto ser muçulmana, aiaiaiaiaiaiaia, muçulmarrarrarrarrarrana...



Nnnnnn, nnnn, nnnnnnn, nnn,, nnnnnnnnn...



Com 38 mm esperaram 15 minutos e tiramos a mordança, mas ouvimos só ofensas feias e tivemos que colocar a mordança de volta.

Nãaaaaaooooooo. Não vou, não quero. Vcs são criminosos, pedófilos, porcos, patifes, meliantes, aaarrrrrrghghgaarrg aarrrrrrnnnnn, nnnn..

Como bom cientista resolvi investigar o caso e não soltei a pequena. Ela teve um clitóris pequeno, mas elástico. Com o grelo estendido a 47 mm ela confessou logo que realmente teve uma paixão por um de seus professores. Na verdade nunca chegou a transar; com 11 anos, na época, nem pensou nisso, mas aqui ela pensou nele e por isso teve mais facilidade dizer com 27 mm que já transou. Interessante, como funciona a fantasia feminina, né?

Achamos para a safadinha logo um esposo pelo internet, que a comprou mas ele só chegou depois de três dias. A pequena não largou meu pé, como considerasse em mim seu novo dono. Mantive-a nua e mandei para me ajudar torturar e converter outras garotas. Assim podia observá-la e reparei que o clitóris depois da tortura continuou bem mais comprido, saindo assim dos seus lábios. Tirei o anel para evitar uma inflamação, mas mesmo assim o grelhinho nunca mais voltou ao normal, veja a foto. Vendo essa hastezinha delicada o dia inteiro tive uma inspiração.



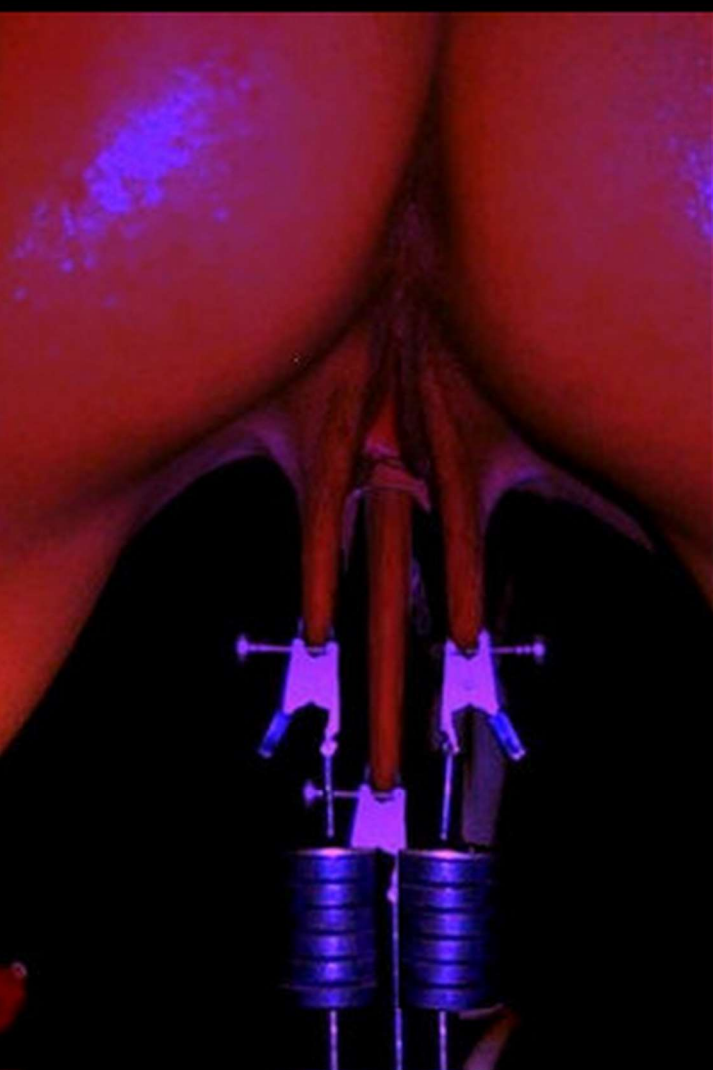
Poderíamos simplesmente pendurar um peso no grelhinho. Acabariamos desta maneira com as dificuldades de algumas pessoas de medir o comprimento de um clitóris. A gente aumenta só o peso.

A dificuldade é que a moça tem que ficar preferidamente em pé, mas nessa posição é mais difícil amarrá-la assim que não possa se mexer. Se ela se torce o peso começa a balançar e falsifica os resultados. Alguns penduram três pesos como na foto em baixo, mas a matemática fica mais complicada.



A ficha das meninas será a mesma como antes, só que em lugar do comprimento aparece o peso pendurado no grelhinho:

Allra Yashoua, nestoriana do Iraque, 19 anos, grelo médio





Um marceneiro na cidade Raqqad inventou um móvel que resolve todos os problemas. A puta escanchar-se nele, e a vagina e o cu encontram-se em cima de buracos. Depois de imobilizar a puta com cordas se enfia de baixo para cima varas de madeira, plástico ou metal nos buracos e crava-as na vagina e no cu, fixando a puta.



As varas ou pinos são segurados com parafusos ou cunhas. Em baixo do grelhinho encontra-se mais um buraco. Se passa um barbante pelo buraco. Recomenda-se fixar o barbante no grelhinho já antes de a puta se escanchar no móvel. Se tiver um anel de grelo o barbante pode ser fixado nele. O atilho cai pelo buraco para baixo. Agora podem pendurar pesos no barbante. Pelo uso o móvel fica bem encardido. Recomenda-se mandar a puta lamber o móvel depois de tê-lo usado.

1. Tire as roupas da puta.
2. Fixe um barbante ou arame no grelhinho ou no anel do grelhinho da puta, se tiver.
3. Sente a puta no burrinho com a entrada da vagina em cima do buraco médio.
4. Amarre a puta para ficar bem imóvell
5. Passe a madeira maior pelo buraco médio e crave-a fundo na vagina, fixando a puta.
6. Passe a madeira menor pelo buraco menor afincando se no cuzinho da puta.
7. Passe o barbante pelo buraco na frente e pendure os pesos nele.

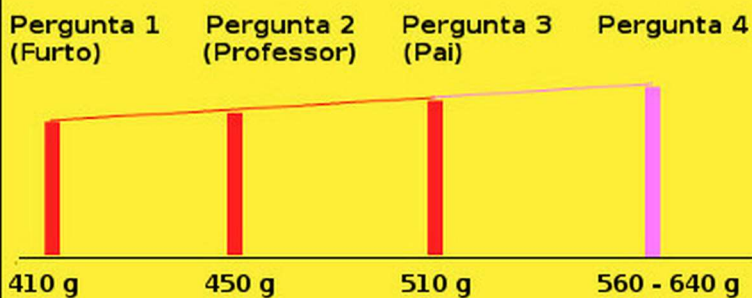


Em Raqqad tratei 28 meninas de 9 até 33 anos com este móvel. O tempo de sentar em cima do burrinho variava entre 21 minutos e quatro dias. 27 meninas converteram-se ao islã, uma morreu. Foi então um sucesso enorme. Mas em um ataque aéreo dos maus americanos queimou o móvel. Espero poder construir outros semelhantes em outras cidades.



Agora vou contar a história da Sona. Ela é evangélica e por isso queria provar se ela realmente é mais boazinha e meiga. Por isso não coloquei mordaca nela. E realmente, ela aguentou pesos enormes sem xingar, nem gritar, só deplorando e chorando.

Sona Lahdo, evangélica da Síria, 17 anos, grelo médio



Com 450 gramas ela confessou que transou com o professor. Para conhecer melhor como meninas assim pensam perguntei detalhes e ela contou:

Um dia meu professor chamou-me em particular e disse que queria estuprar minha prima de 9 anos e pediu para eu arranjar um encontro. Pedi a favor dela e aleguei a tenra idade dela. Finalmente ofereci-me em lugar dela. Tive 13 anos, na época.

O professor aceitou, fez de tudo comigo, oral, anal, e fez um monte de fotos. Quando queria parar com as safadezas disse que então iria atrás de minha prima.

Aí cedi e deixei meu corpo a ele. Pelas fotos feitas ele me ameaçou de novo, dizendo que iria publicá-las, a não ser que eu iria todos os dias para a casa dele. Ele me comeu, e, às vezes, me dividiu com amigos e colegas.

Quando chegamos a 510 gramas ela confessou que transou com o pai. Perguntada pelos detalhes contou que chupou sempre o cu dele quando transou com a mãe e muitas outras safadezas.

Tive ciúme de minha mãe e queria sempre atrapalhar quando eles faziam amor. Aí eles me deram tarefas para participar. Fui em cima deles e comeci a chupar, sentindo-me assim incluída. Um dia meu pai ficou de saco cheio e me pegou e estuprou. Falou: Vc enche muito o saco, putinha. Vamos mudar a sua vida sexual. Se já começar tão cedo ganhe pelo menos algo com seu vício.

Então tive que fazer um perfil em um site para encontros sexuais e vender-me. Virei prostituta. Tive que fazer cinco clientes por dia, depois da escola, e entregar o dinheiro aos meus pais.

E quando a minha mãe teve seus dias fiquei em lugar dela. Fiquei muito feliz por poder ser uma puta assim e abrir as minhas pernas a muitos.

Tenho que inventar histórias bem sujas para ele ficar satisfeito e a tortura terminar antes.





Depois chegamos a 560 g, mas a cadelinha não quis converter-se. Deixei a puta pendurar por uns 20 minutos e aumentei para 590 gramas. Mas não tive sucesso. Depois de meia hora fomos para 620 g, mas a piranha disse ofegante, entre choro e gemidos, que eu poderia arrancar seu grelhinho, mas ela ficaria fiel.

Melhor no céu sem grelhinho do que no inferno com grelhinho.

Saí, ofendido, por uma hora e chamei rapazes para, neste meio tempo, beliscar e mexer com a malandra, e depois aumentei o peso para 620 g. Aí a puta começou a cantar um hino herético do Deus falso dela. Fiquei com raiva e aumentei para 640 g e fui jantar. Depois do jantar tirei a mordça, mas a garota cantou de novo.



Grelho de Sona depois dos 3 dias

Deixei a menina pendurada com o peso por três dias. Depois chegou um soldado dizendo que o califa manda que uma menina que depois de dois dias ainda não se converte deve ser considerada como incurável e vendida como prostituta. Gente, como o califa, que nunca mexeu com esse método de tratar grelos, acha que sabe mais do que eu? Mas os soldados tiraram a cadelinha.

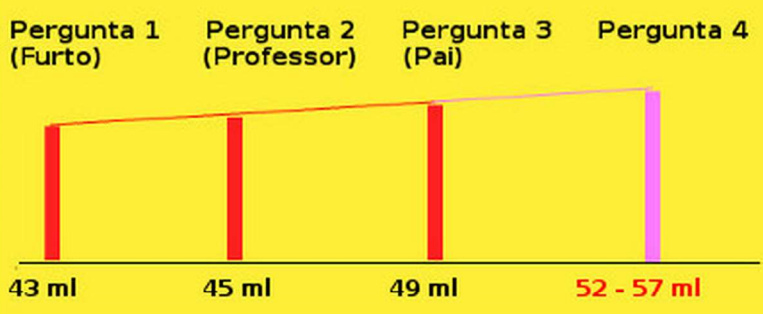
Meninas bem novinhas, mas tb algumas mulheres, têm grelinhos tão pequenos e escondidos entre os lábios e em baixo do capuz do clitóris que é muito difícil pegar nele. Assim fica difícil puxá-lo ou colocar um barbante nele ou pauzinhos ao lado dele. Tb fica difícil colocar um anel. Por isso pode ser aplicada uma técnica com uma seringa. O grelinho é tirado para fora da carne pelo vácuo, quando se abre a seringa, como se faz com ventosas. A maioria das seringas tem uma escala, e ela pode servir para fazer os cálculos.



Quem tiver interesse pode puxar a seringa até que um pouco da carne fique livre e enfiar uma agulha ou colocar um barbante ao redor. Dessa maneira a parte exterior continua fora mesmo quando a seringa será afastada e pode ser tratada.



Zareen Eyyi, católica-melquita, Síria, 12 anos, grelo pequeno

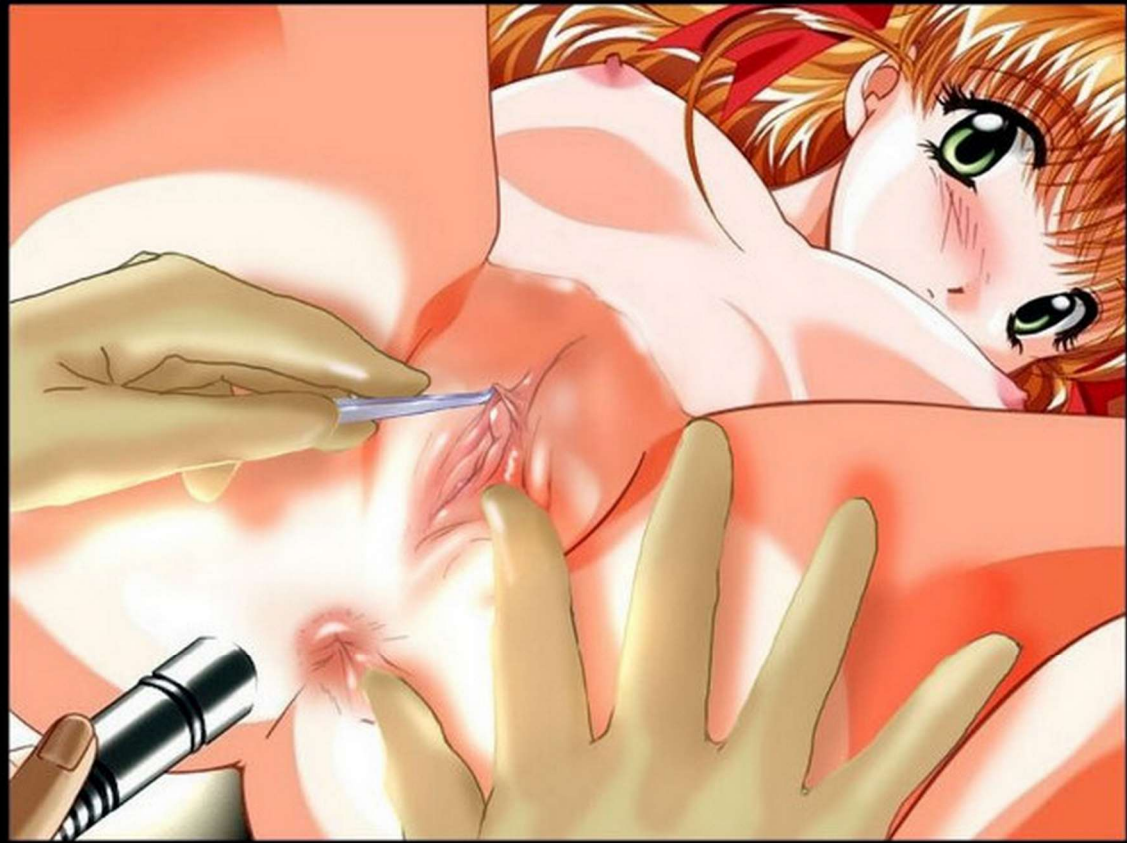




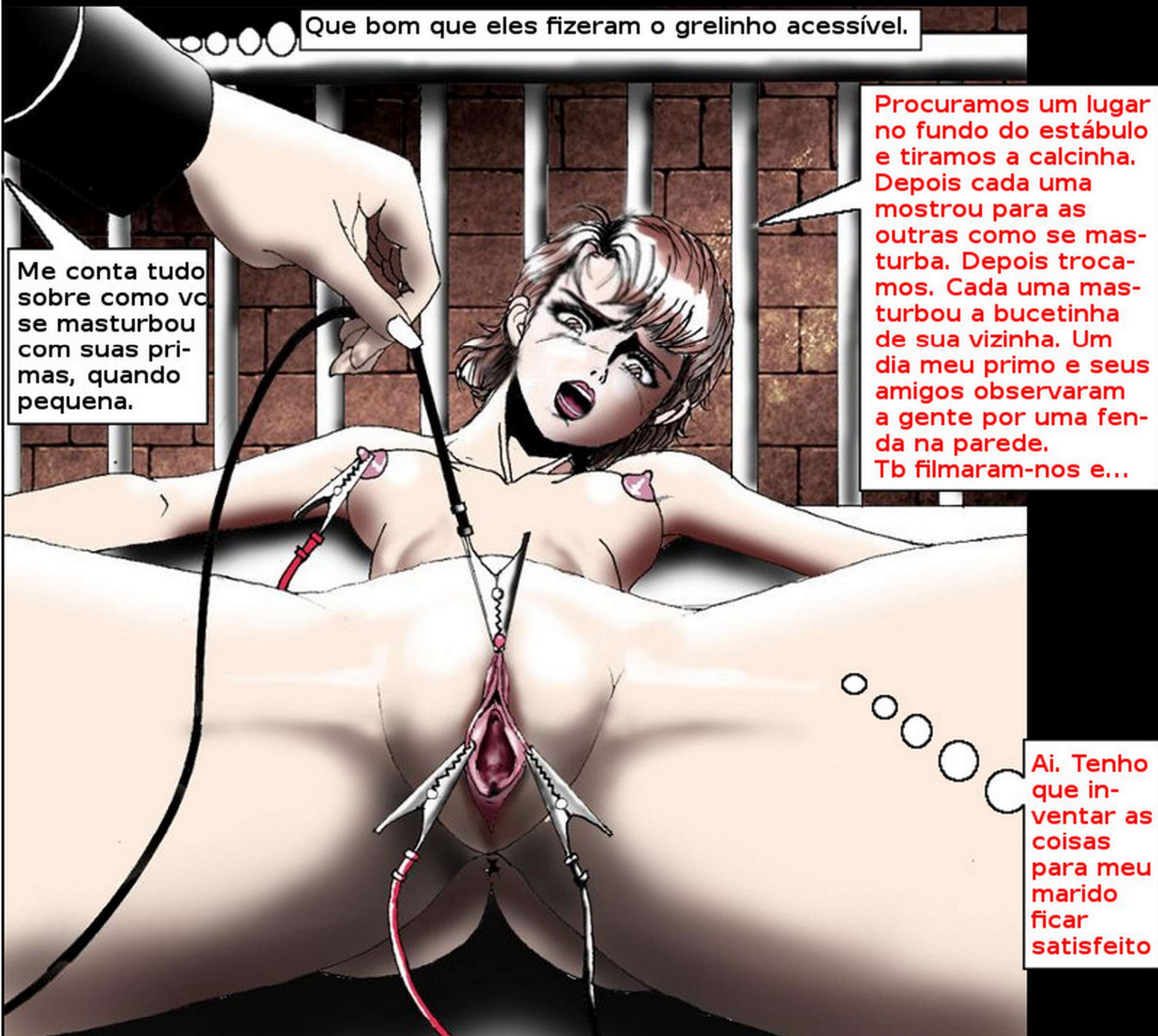
Mas existe uma solução muito mais fácil: Corta-se

simplesmente o capuz do clitóris e libera assim o acesso ao grelo. Futuros maridos, donos ou cafetões agradecerão pela cirurgia pequena.

Lembrem de esterilizar a faca antes de cortar. E amarrem ou segurem a cabrita bem, senão poderiam levar um coice da menina agoniada e desesperada.



Que bom que eles fizeram o grelinho acessível.



Me conta tudo sobre como vc se masturbou com suas primas, quando pequena.

Procuramos um lugar no fundo do estábulo e tiramos a calcinha. Depois cada uma mostrou para as outras como se masturba. Depois trocamos. Cada uma masturbou a bucinha de sua vizinha. Um dia meu primo e seus amigos observaram a gente por uma fenda na parede. Tb filmaram-nos e...

Ai. Tenho que inventar as coisas para meu marido ficar satisfeito

Com paciência se cura qualquer garota. Esta aqui ficou cinco dias amarrada e com o grelinho estendido. Ninguém acreditou no sucesso, mas, Alá é grande. No quinto dia ela, de repente, disse chorando que queria ser muçulmana.

Temos que saber que uma garota amarrada assim sofre de caimbras, e as costas doem pelo deitar no mesmo lugar há horas e dias. E o animal mijou em si mesmo. Todos os dias recebeu tapas, mas sem exagero. Alguns exigiam para esticar o grelo mais, mas eu confiei em meus cálculos, não queria correr risco de rasgar ou estragar esse brinquedo precioso, divertido e gostoso.



Já o primeiro dia foi terrível, porque esticaram aos poucos meu grelinho, que foi muito doloroso. Além disso sofri o constrangimento de ficar em meio dos homens nessa posição, e todos mexiam com meu grelinho e tb com minhas outras partes. Não tem limites na maldade desses monstros.

Mas orei e tive certeza que chegaria

ajuda de alguma forma. Já na noite do primeiro dia sofri caimbras. Foi o inferno. Fiquei tão feliz quando apareceram no outro dia os torturadores. Pensei que tudo seria melhor do que a solidão e essa posição forçada. Fiquei toda quebrantada.

Mas eles não me soltaram para me estuprar ou açoitar, como imaginei. Só perguntaram se queria virar muçulmana. Queria tanto dizer sim para escapar da tortura, mas sabia que Deus exige fidelidade e não respondi. Eles me beliscaram e bateram e mexiam comigo e saíram. Fiquei tão decepcionada e fraca que não consegui mais reter o xixi, depois de um dia, e soltei-o, molhando-me toda até os peitos.

Quando, depois de horas, repararam a sujeira, me deram umas chibatadas, sem me soltar, e me enfiaram plugues na vagina e no cuzinho para eu não sujar mais o lugar. Pensei em fazer algo ruim para eles me tirarem daqui e me açoitarem, porque tudo seria melhor do que continuar nessa posição. Todo o corpo doeu como se eu fosse queimada viva, e teve alucinações e ataques de loucura. Xinguei-os de porcos para ser açoitada, mas eles não me liberaram, mas me chibataram em meu lugar. Ainda resisti mais dois dias, mas depois cedi.

Este caso prova, que temos que ter paciência, mas depois do decreto do califa perdi algumas batalhas:



Fiquei assim por dois dias. Orei o tempo todo dizendo que seria pronta para qualquer coisa, seja escrava, seja prostituta, mas não queria perder meu Jesus. Muitas vezes pensei em ceder e fazer como se aceitasse o islã, mas sei que não posso brincar com as coisas.

Parecia-me que meu grelinho cruelmente esticado inflamou ou inchou, pelo menos doeu cada vez mais. Chorei até não tiver mais lágrimas. Fui chibatada duas vezes, mas depois de dois dias me soltaram e mandaram para um pueteiro turco.



Acho até agora que o califa está errado, mas tenho que me adaptar. Por isso desenvolvi um método para conseguir a conversão das cadelas à força, dentro de dois dias.

Não podemos esticar o grelhinho acima do cálculo. Mas vejam, como resolvi o caso de outra puta evangélica muito birrenta:



Sou das Filipinas e trabalho como empregada doméstica em países árabes desde os 15 anos de idade. Trabalhei um ano no Líbano, onde só fui estuprada pelos patrões, mas não torturada. Depois trabalhei um ano na Arábia Saudita e depois na Tunísia, mas aí uns homens me levaram a um posto do IS e me transportaram em uma caixa até a Síria.

Depois de três meses estupros sem fim chegou este inglês e me amarrou deste jeito vergonhoso e esticou meu grelhinho. Por mais que doeu, resisti à tentação de aceitar o islã. Não quero ser mãe de futuros estupradores e torturadores.

Aí soltaram o grelhinho e fustigaram minha bunda com uma chibata e depois também a bucinha, até ela ficar toda roxa. Meu grelhinho ficou amassado e hipersensível e quando eles pegaram nele berrei como uma louca. Imaginem como foi quando o esticaram de novo. Depois esses monstros espalharam sal e pimenta em minha bucinha ferida, com enfoque no grelhinho. Não aguentei e capitulei declarando e assinando tudo que exigiam.

Kkkk, ouviram o depoimento? Engraçado, né, como essas putas caem. Mas nem sempre precisamos fustigar a bucinha. Descobri mais um jeitinho interessante. A cocaína

Vcs mataram três dos meus quatro bisavôs, estupraram minhas bisavós e avós, estupraram minha mãe e minha irmãzinha de 8 aninhos. E agora pensam que quero ser muçulmana? Companheira de monstros assim?



umenta a sensibilidade, e assim a bisca sente as dores mais fortes. A jovem Yana, da igreja armeniana, xingou a gente, como na foto ao lado, mas só colocamos cocaína e sal e pimenta no grelhinho esticado dela. Observando a face dela podemos ver como as dores aumentaram e ficaram insuportáveis. Quando ela estava a ceder fui embora voltando só duas horas depois, e ela se entregou aos prantos e quase desmaiada. Ela assinou tudo só esperando por poder

lavar suas partes hediondas, mas foi logo estuprada com a buceta em chamas. Mas os homens tiveram que usar camisinhas para não queimarem seus paus, rrsrs.

Aqui mais um exemplo interessante. Essa puta é tratada com um peso no grelo, mas ela fica aberta e acessível o que faz a mente dela mais humilde e meiga.



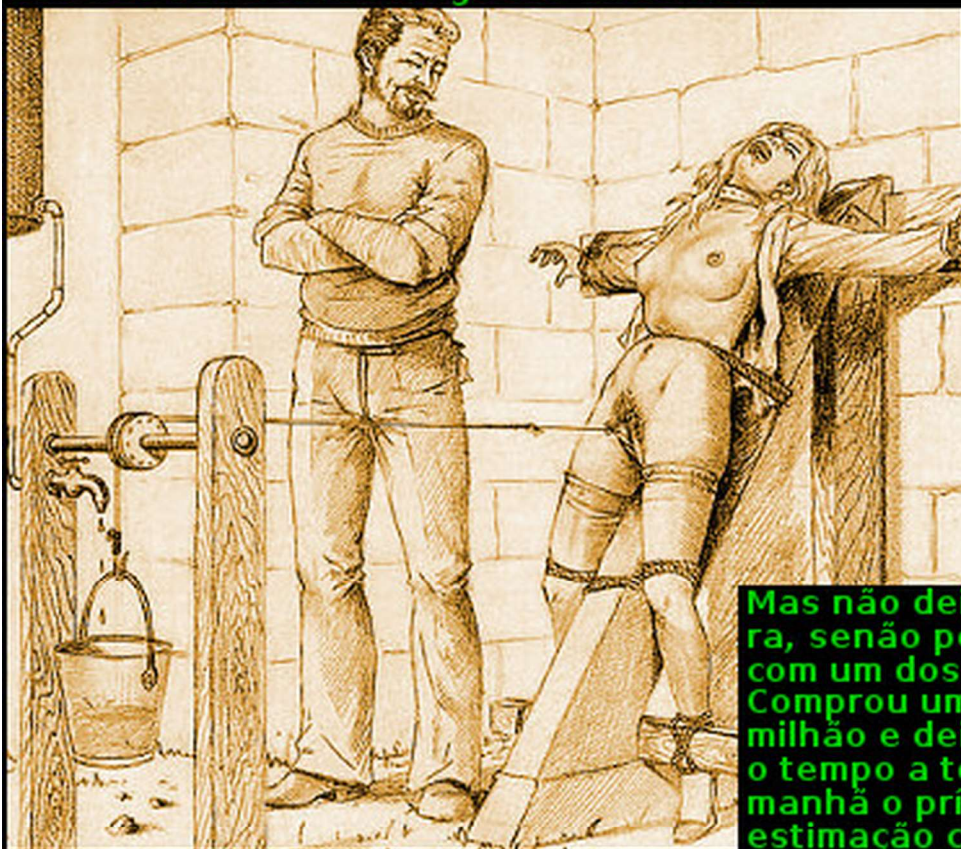
Destarte ela rende-se mais fácil e submete-se antes à convicção de que é só uma puta e escrava vil e sem valor. Se ela realmente adorar seus donos vai se submeter aos seus desejos.

Se a puta cativa é uma menina circuncisa talvez não possui mais seu grelinho. É uma pena para os nossos estudos. Ela vai ser uma mulher menos lasciva, mas a sua falsidade, rebeldia e outros vícios continuam e não podem mais ser dominados por tratamento moderno, adequado e inteligente ao clitóris. Neste caso recomendo usar os lábios menores da vagina para o mesmo fim. Infelizmente os resultados não são nem de longe tão eficientes.



Quem não dispõe de uma coletânea de pesos para pendurá-los no clitóris de suas mulheres e meninas, pode improvisar facilmente com um recipiente pendurado no grelo, que se enche aos poucos. Através de uma polia ou outra roda o acesso ao grelo fica na maioria das vezes mais fácil. Um homem bom deve inventar tais coisas para servir melhor ao IS e a Alá.

Mas não deixem o balde em baixo da torneira, senão pode acontecer o que aconteceu com um dos príncipes da Arábia Saudita. Comprou uma atriz americana por um milhão e deixou-a assim e foi dormir. Com o tempo a torneira começou a pingar e na manhã o príncipe encontrou seu animal de estimação caro e novo sem grelinho.





Aqui vcs veem outro fruto de engenho masculino. O negócio ganhou uma escala e mostrador, em qual se marcam as zonas críticas da respectiva garota. Podem tratar das cabritas mais novas até as éguas grandes e fortes, se guardam para cada puta uma escala com as faixas marcadas.

Você já transou com seu professor, putinha?

Sim, senhor.

Conta como foi.

Na minha turma fomos só duas meninas cristãs. Desde o início os alunos muçulmanos fizeram o que veem em casas de amigos e vizinhos: tiram as roupas das garotas cristãs, yazidis e outras. As vezes amarram-nos nuas em uma mesa.



Nos primeiros anos nem nos estupravam, mas só brincavam com nossas partes. Um dia foram embora e esqueceram de nos desamarrar. Mais tarde o professor voltou para resolver algo e viu nos

nuas com as pernas abertas como em um convite mudo a ele. Ele fez fotos e disse que publicaria-as no internet se a gente não se comportaria bem. Depois desvirginou-nos e nos ensinou chupar. Desde esse dia tivemos que ir todos os dias para a casa dele, limpá-la nuas, chupar e transar.

O problema do homem moderno é que ele não entende a mulher. Ele deve se esforçar para entender esse sexo enigmático e mais estranhas que elas parecem, foi Alá quem as fez e deu para os homens. Se vc ganha uma coisa complicada como um computador, vc vai tentar entender como funciona, e isso deve fazer tb com suas esposas, escravas e outras mulheres. E a chave para o entendimento é o grito, a sede da lógica, de seus desejos e confusão e seu lascívia e falsidade, da sua rebeldia e traição. Quem quer entender um viciado tem que saber como agem drogas, e quem quer saber sobre mulheres estude o clitóris.



O grelo de uma cativa é como uma cabrita ou uma vitela ou potranca nova e indomada que um fazendeiro compra, ou como uma corça que um caçador captura na mata. No início tem que usar violência para forçá-la, mas depois



ela sera lhe submissa em tudo. Tratem o grelo como um bichinho emperrado e desempaquem este animal rebelde com capricho.



Pois quem domina o grelo, domina a puta inteira, assim como quem conquista a capital de um país domina o país inteiro. O grelo é a sede do governo da puta.

O grelo é a cabeça da menina ou mulher. É ele que comanda e lhe diz se gosta de alguém ou algo. As reações dele transmitem-se ao cérebro e sobrepujam a chama fraca de razão que se encontra até em mulheres. Por isso um homem não ganha nada convencendo a razão de uma mulher. Se ele quer governar tem que dominar o clitóris. E eu estou ensinando a vcs como dominar o bicho que levanta sua cabecinha encapuzada tão atrevidamente entre as pernas de uma mulher. O grelo governa a mulher, e quem se deixa governar por mulheres é governado por grelos.



O ideal é formar através de torturas educativas do clitóris a tal chamada "clitslave" (escrava clitorizada). Ela tem um grelo aumentado e hipersensível pelo tratamento e pensa só no bem do que dominou seu clitóris. Quer provar a todo mundo que é a puta mais submissa do mundo. Não precisa ser vigiada porque jamais fugiria. Ela faz de tudo para fazer seu dono feliz. Em primeiro lugar

Meu dono me alugou por três meses à Arábia Saudita por um milhão. Eles podem fazer de tudo comigo, menos me matar. Sou tão feliz e orgulhosa por poder ganhar tanto para meu dono.



Olhem como meu grelhinho atrai os olhos e admiradores. Espero que eles me fazem sofrer muito, porque adoro sofrer para meu dono ganhar muito dinheiro.



ela trouxe várias parentas e fê-las prostitutas escravizadas de seu dono. Tb conta a outras meninas da sua vida maravilhosa de escrava clitorizada e algumas já se entregaram tb ao seu dono para serem prostituídas e escravizadas. Ela até fala na tv de sua vida de prostituta clitorizada, e por isso virou tão famosa que árabes ricos a alugam por fortunas.



Quero contribuir para escravizar e prostituir as meninas e mulheres para termos um mundo melhor e mais justo.



Uma variação do método tem sua origem na Tchetchênia do século XVIII. A gente liga a língua com o grelhinho da puta e arrocha a corda aos poucos. Se necessário colocam-se sal, pimenta e cocaína na xana e na boca. Devem esca-

bichar com dedos em todos os três buracos expostos da puta, quem sabe, enfiar até a mão inteira. Assim o pó se espalha por dentro da puta e ela sofre como com um fogo dentro das entranhas. Assim ela se rende, mas não há como tirar o pó e ela vai ainda sofrer o dia inteiro, rsrs.



Outro caso difícil resolvi apelando à solidariedade da menina. Coloquei uma parente dela meio pendurada pelo grelo e disse: Daqui a pouco ela vai sucumbir e arrancar seu grelhinho. Só vou liberá-la se vc assinar sua conversão. Essas meninas cristãs querem sempre ajudar ao seu próximo, e pelo amor à parente ela renunciou a sua religião. Experto, né?



Certo dia:

Vem comigo para um inquérito pelo juiz.



E quem vai esticar os grelos no futuro?

Ele foi condenado por falar mal do califa. Disse que saberia mais sobre grelos de fêmeas do que o próprio califa.

Alá vai fornecer alguém que saiba tratar as putas sem xingar o califa.

Alá sabe que fui fiel a ele. Queria tanto ainda testar os efeitos de choques elétricos em grelhos fortemente esticados. Mas no céu terei 72 huris, e, quem sabe, Alá me dá ainda outras novinhas virgens, e com elas posso fazer o que quiser. Quem sabe uns cem grelhos de 11 até 18 anos só pra mim, e ainda trocaremos as huris lindas entre os colegas.....

O Estado Islâmico do Iraque e do Levante (EIL), ou Estado Islâmico do Iraque e da Síria (EIS), é uma organização jihadista islâmica de orientação Wahhabita que opera majoritariamente no Oriente Médio. Também é conhecido pelos acrônimos na língua inglesa ISIS ou ISIL. Em 29 de junho de 2014, o grupo passou a se autointitular simplesmente "Estado Islâmico" (EI, em inglês IS). Um califado foi proclamado, com Abu Bakr al-Baghdadi como seu califa, ainda que sem o reconhecimento pela comunidade internacional. O EIL afirma autoridade religiosa sobre todos os muçulmanos do mundo e aspira tomar o controle de muitas outras regiões de maioria islâmica, a começar pelo território da região do Levante, que inclui Jordânia, Israel, Palestina, Líbano, Chipre e Hatay, uma área no sul da Turquia. Diversos grupos terroristas e até regiões completas no mundo inteiro reconhecem a autoridade do Estado Islâmico.

O Estado Islâmico obriga as pessoas que vivem nas áreas que controla a se converterem ao islamismo, além de viverem de acordo com a interpretação sunita da religião e sob a lei charia (o código de leis islâmico). Aqueles que se recusam podem sofrer torturas e mutilações, ou serem condenados a pena de morte. O grupo é particularmente violento contra cristãos, muçulmanos xiitas, assírios, cristãos armênios, yazidis, drusos, shabaks e mandeanos. Também ateus ou pessoas sem religião são perseguidos da mesma maneira.



Quando muçulmanos matam cristãos precisam de uma explicação diante da religião do islã, porque o Alcorão (livro santo do islã) protege os cristãos e judeus como religiões parecidas. Mas sempre se inventam pretextos como que os cristãos tivessem começado a guerra etc.

Já para estuprar mulheres e meninas cristãs e de outras religiões não precisam de pretextos, porque o Alcorão permite o uso e abuso de moças capturadas. Alguns teólogos moderados alertam que essa permissão valeria só para uma guerra, mas os muçulmanos reportam-se a essa aya (verso) também para estuprar meninas da vizinhança que eles levam em uma casa sob pretextos, ameaças ou força e trancam-nas para poder reclamar o direito sobre uma menina capturada. Outros alegam que estariam em guerra permanente contra os EUA e por isso teriam o direito de estuprar cristãs e outras meninas.

Assim os estupros viraram um meio de missão, porque as meninas têm que virar muçulmanas para os estupros pararem. Se a menina persiste depois de meses, é mandada de volta para sua família com um mamilo lixado na soleira da porta do estuprador ou com um mamilo, grelinho ou outra parte cortado para terrorizar a família e a população cristã em geral, ou a menina será vendida para a escravidão, prostituição forçada ou matrimônio forçado. Na média as meninas têm 14 ou 15 anos, com variação de 8 até uns 28 anos.

Leia todos os volumes sobre o Estado Islâmico e as aflições das meninas inocentes. Abaixo-os no blogue de Petala Parreira ou de Pornô Evangélico ou busque-os no internet.